



Memoriais justificativos na arquitetura e os aspectos de projeto abordados: análise das propostas para o Concurso European 10

Palavras-Chave: *Concurso de Arquitetura, European, Memorial Descritivo.*

Autores:

Gabriela Muheim (orientanda) [FEC/FAU - Unicamp]

Carolina Celete Pinto Pereira (co-autora) [FEC/FAU - Unicamp]

Prof. Dr. Daniel de Carvalho Moreira (orientador) [FEC/FAU - Unicamp]

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de iniciação científica compartilha do tema de pesquisa da tese de doutorado em andamento “Estratégias gráficas e retórica de apresentação nos concursos de arquitetura: análise dos Concursos *European*”, desenvolvida no programa de Arquitetura, Tecnologia e Cidade da FEC/Unicamp pela MSc. Carolina Celete, e tem como objeto de estudo os Memoriais Justificativos da edição 10 do concurso, localizada em território francês, sendo o recorte definido como material de estudo da presente pesquisa.

Estando o tema da pesquisa diretamente relacionado com concursos, foi inicialmente realizada uma revisão bibliográfica acerca de artigos de periódicos e resenhas literárias relacionadas à prática dos concursos de arquitetura. Na sequência foi feito um estudo de compressão da narrativa do concurso *European*, seguido de um tópico onde é apresentada a compreensão das temáticas e propostas identificadas nas seis cidades francesas estudadas e os respectivos memoriais justificativos nelas implantados. Por fim, foi realizada uma análise sistemática dos memoriais dos projetos ganhadores por métodos qualitativo e quantitativo, sendo este último realizado pelo programa *Voyant Tools*. Foi necessário a tradução criteriosa do francês para o português dos dezoito memoriais selecionados para que a análise apresentasse resultados bem fundamentados.

2. OBJETIVOS

Esta pesquisa de iniciação científica interessa-se pela retórica de apresentação nos concursos de arquitetura. Por essa razão, a presente pesquisa teve por objetivo caracterizar a argumentação apresentada nas propostas arquitetônicas apresentadas ao *European 10* em território Francês, a partir da análise sistemática dos memoriais justificativos dos projetos selecionados. Assim, foram identificados os principais aspectos abordados nas propostas das equipes participantes, considerando os conceitos de regeneração, revitalização e colonização, propostos como tema da edição. Cada uma das seis cidades, sendo elas, Dunkerque, Alès, Isle d’Abeau, Seilh, Saintes, Triel-sur-Seine, apresentou um desafio particular a ser trabalhado. Para cada uma dessas áreas foram analisados os memoriais dos projetos ganhadores, segundo e terceiro colocado; havendo portanto 18 memoriais justificativos traduzidos e analisados.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo delimitou-se como pesquisa científica de natureza analítica, com abordagem qualitativa e quantitativa.

A investigação aplicou o uso das seguintes etapas metodológicas: [1] revisão sistemática da literatura como fundamentação teórico à análise semântica dos memoriais justificativos; [2] Pesquisa e entendimento da narrativa do *European*; [3] compreensão do contexto urbano, temáticas e propostas dos primeiros três projetos colocados de cada cidade francesa da edição do *European 10*; [4] Tradução do dezoito memoriais justificativos da língua francesa para a portuguesa, salvo alguns redigidos em inglês; [5] Análise sistemática qualitativa e quantitativa através da semântica dos memoriais selecionados, para identificação dos temas propostos pela edição, sendo analisados sob a luz dos principais conceitos que visam inovar a arquitetura, tais como: aspectos formais, funcionais programáticos, urbanos e tecnológicos (KATSAKOU, 2009).

Os aspectos dos projetos foram extraídos em forma de conceitos, ou seja, palavras-chaves que resumiram cada proposta apresentada. Esse levantamento permitiu o estudo comparativo entre os memoriais, identificando, por exemplo, o quanto cada um deles se aproxima aos aspectos esperados.

3.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o entendimento dos memoriais justificativos, fez-se necessário a compreensão de como um projeto em concurso aberto é entregue, incluindo suas especificidades visuais e semânticas. Como destacado por Gomes e Haskins (2012) os arquitetos não criam meras janelas neutras para uma proposta, sendo estas provas dos interesses e intenções dos seus autores. Katsakou (2012) e Kalnis (2016) também contribuíram para o entendimento da forma e do conteúdo de um projeto em concursos, sendo este último voltado especificamente para a compressão da narrativa do *European*.

Ainda que haja críticas aos concursos de arquitetura, entende-se que esses eventos são um importante instrumento, por representar um esforço criativo que pode contribuir com o conhecimento no campo da arquitetura se arquivado e estudado (ADAMCZYK et al., 2004; CHUPIM, 2008). Esses eventos trazem consigo um grau de inovação e releitura de antigos problemas. A inovação apresenta uma diferença básica com o termo invenção, por não criar algo absolutamente novo, mas por efetuar novas combinações em recursos existentes (BULLOCK; TROMBLEY, 2000), estando relacionada aos termos reciclar, reinterpretar, transformar (DEHAN, 1999).

O concurso *European* tornou-se referência por inovar os modos de habitar e as formas de urbanidade, envolvendo demandas contemporâneas tais como: habitat, espaços públicos, espaços de trabalho, mobilidade, acessibilidade e sustentabilidade (SPINELLI, 2008).

3.2. COMPREENSÃO DA NARRATIVA DO EUROSPAN

European é um dos concursos que se tornou referência por estimular a inovação de tipologias habitacionais, além de propor programas que expandem para questões de alcance urbano e social. A edição do *European 10* contou com o tema “Inventando a Urbanidade”, cujos os projetos deveriam abordar ao menos um dos três conceitos seguintes: (1) Regeneração, (2) Revitalização e (3) Colonização. Um fator que agrega ainda mais valor ao concurso é o fato dos projetos se concretizarem, garantindo aos arquitetos uma visibilidade e credibilidade mais sólida do que um prêmio e um título de concurso.

É com base nos primeiros três memoriais justificativos ganhadores de seis cidades francesas, da edição 10 do *European*, que a análise da presente pesquisa foi feita, sendo elas: 1. Dunkerke, 2. Alès, 3. Isle d’Abeau, 4. Saints, 5. Seilh e 6. Triele-sur-seine.

3.3. COMPREENSÃO DO CONTEXTO URBANO, TEMÁTICAS E PROPOSTAS

O estudo prévio a respeito da cidade e do local destinado pelo concurso para a implantação do projeto, foi feito com base nos textos disponibilizados pelo próprio *European* aos candidatos para elaboração da proposta. Na sequência da leitura dos respectivos memoriais de cada cidade, tornou-se mais clara a identificação das propostas e sua relação com o tema, definido pela edição do concurso.

Dunkerke (regeneração do Porto) - cidade portuária, carrega um expressivo valor histórico. Estando o local de intervenção na junção entre o centro da cidade e o porto, a zona oferece uma relação singular com a água. A expectativa é que se proponha uma estratégia urbana de “exploração e colonização progressiva”. Além do desejo de que o espaço proporcione uma plataforma de criação artística, também espera-se a criação de um bairro livre de circulação de carros, com moradia estudantil, lojas, serviços e espaços públicos variados.

Alès (hibridizar a cidade e os vazios ferroviários) - inserida próxima a uma importante cadeia de montanhas da França, conhecida como Cevenne, tem seu território marcado pelo Rio Gardon, que atravessa a cidade. O local escolhido para implantação encontra-se nas imediações de um eixo ferroviário, potencializando a existência de um projeto com estratégias inovadoras de mobilidade urbana. Com uma identidade de caráter mediterrâneo já estabelecida, presume-se que seja um aspecto a ser valorizado dentro dessa nova urbanidade, criando um ambiente que valoriza as variadas categorias da população: famílias, idosos e jovens.

Isle d’Abeau (urbanização de uma encosta) - localizada num vale, foi fundada de forma

estratégica, com o objetivo de atender demandas da sua metrópole mais próxima, Lyon. O desafio é experimentar novas formas urbanas e paisagísticas. Nesse contexto de identidade vulnerável, espera-se que as propostas de projeto agreguem um novo princípio urbano, com o objetivo de alcançar o conceito de “Cidade Sustentável”, com foco numa mobilidade estratégica e inovadora.

Saintes (recuperando um mirante sobre a cidade) - com mais de dois mil anos de existência, cidade de arte e história, Saintes possui um importante patrimônio histórico e religioso. Seu território é marcado por um dinamismo cultural proporcionado por uma infraestrutura que possibilita a prática de atividades dos mais variados domínios culturais. Espera-se que as propostas urbanas e arquitetônicas atuem de forma a revificar a urbanidade do local, criando um ponto de vida e entretenimento na cidade, valorizando as paisagens.

Seilh (diversificar e densificar o habitat periurbano) - inserida na região metropolitana da cidade de Toulouse, é constituída por uma forte conurbação num contexto de mudanças aceleradas e crescimento demográfico. Espera-se que o projeto antecipe essas transformações aceleradas, através da proposta de um bairro bem desenvolvido e com densidade demográfica razoável, mas sem perder a características dos já existentes moradores: estilo de vida que opta por se afastar dos centros urbanos.

Triel-sur-seine (estruturar a periferia) - Inserido entre meandros do Sena conhecido como “Boucles de la Seine”, a área possui terrenos baldios e terras agrícolas não ocupadas. O objetivo é que o projeto fortaleça uma centralidade urbana ao oferecer um bairro misto que proporcione tanto a construção de moradias como de condições para o desenvolvimento de um já existente potencial eco-sustentável e econômico. O desafio consiste em implantar um corredor ecológico que permita a coexistência de moradias, serviços, atividades, e comércio.

4. DISCUSSÕES E RESULTADOS

O método de análise dos memoriais foi constituído primeiramente de forma qualitativa, por meio da leitura, tradução (pela ferramenta *Wordfast*) e interpretação dos textos, além da aplicação de métodos quantitativos realizados pela ferramenta *Voyant Tools*, que identifica as palavras de maior recorrência na tradução dos memoriais.

A intenção da aplicação de ambas metodologias foi identificar as chamadas tag's, ou palavras chaves, a partir da análise qualitativa, a fim de compará-las com os resultados quantitativos, buscando assim, encontrar recorrências diante de determinados termos empregados pelas equipes na descrição do projeto.

Os resultados foram organizados em forma de tabela, a fim de facilitar o estudo comparativo entre os métodos analíticos, estando expostos no tópico seguinte.

4.1. ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Tabela 1: Extração das palavras-chaves dos memoriais justificativos pelos métodos qualitativos e quantitativos

CIDADE	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO	ANÁLISE QUALITATIVA	ANÁLISE QUANTITATIVA
Dunkerke	Primeiro lugar	Acte 1	<i>Preexistência; valorização da identidade própria; patrimônio arquitetônico; comunicar; acupuntura urbana; conexões existentes.</i>	canal (15); projeto (14); vida (9); programa (7); atividades (6), existente (6), industriais (5); paisagem (5); patrimônio (5), rede (5), identidade (4), artistas (3); conservar (3)
	Segundo lugar	3 strips	<i>Desconexão; conexão; patrimônio arquitetônico, escalas variadas; meclas de uso; paisagismo; entretenimento; mescla social; sustentabilidade na construção;</i>	cidade (19); faixa (14); bairro (11); centro (8); edifícios/habitação (15); parque (6); vida (6); faixas (5); praia (5); verde (5); existentes (4).
	Menção Honrosa	mole manhattan	<i>preservação do patrimônio físico e emocional; fases de intervenção; arquitetura efêmera; uso misto; habitação coletiva; habitação unifamiliar; flexibilidade; paisagismo, vínculo.</i>	mole (11); quadras (7); cidade (6); centro (5); estrutura (6); funções (5); estudantes (4); infraestruturas (4); ambiente (3); conectando (3); existentes (3); potencial (3).
Alès	Primeiro lugar	zig-zag	<i>unificação; centralidade; linearidade; multimodal, intercâmbio, conexão, tráfego leve.</i>	parque (13); urbano(a) (13); integrando (5); características (4); transporte (4); vista (4); continuidade (3); densidade (3); desenvolvimento (3); paisagem (3); relevo (3).
	Segundo lugar	eco activation	<i>heterogeneidade; micro urbanismo; reconectar; reurbanizar; regenerar, emergir; marcos urbanos; continuidade programática;</i>	cidade (34); espaço (16); espaços (13); desenvolvimento (12); sustentável (12); densidade (10); programa (10); solo (9); ação (7); coração (7); escala (7); tipologia (7); mistura (6); processo (6).

	Menção Honrosa	place de la gare	<i>articulação; polaridade urbana; centralização; conforto térmico, escalabilidade, programa multidisciplinar; limites integrados.</i>	estação (20); centro (13); cidade (13); edifício (12); pedra (11); conforto (10); térmico (9); praça (8); verão (8); fachada(s) (12); plataforma (7); desenvolvimento (6); habitações (6).
L'Isle d'Abeau	Primeiro lugar	Un scénario détablissement human	<i>colonização; requalificação; inventividade; coletividade; identidade geográfica; proximidade social; cooperação.</i>	projeto (28); cidade (19); construção (15); desenvolvimento (15); urbanização (13); bairro (11); sustentável (11); urbanidade (9); contexto (7); natureza (7); relações (7); soluções (6); tempo (6).
	Segundo lugar	Extrait Urban	<i>densidade; coerência urbana; agrupamento; integração da topografia; materialidade; eficiente; circulação suave.</i>	espaços (9); praça (9); urbano (9); cidade (8); habitat (8); natural (8); desenvolvimento (6); mobilidade (6); acesso (5); circulação (5); preservador (5); rede (5); continuidade (4); densidade (4); distribuição (4); ecossistemas (4).
	Menção Honrosa	Bandes à part	<i>continuidade; densidade descongestionada; compacidade; sistemas descentralizados; urbanismo pavilhonar; produção de paisagem; infraestruturas coletivas;</i>	paisagem (20); identidade (11); cidade (9); espaço (9); espaços (9); densidade (8); faixas (7); pavilhonar (6); vistas (6); distribuição (5); diversidade (5); encosta(s) (9); escala (5); pedestres (5); água (4).
Saintes	Primeiro lugar	Carrè noir sur fond blanc	<i>vizinhança; espaços abertos; singularidade; integração ao habitat; heterogeneidade urbana, regeneração.</i>	projeto (11); paisagem (8); cidade (8); habitações (7); integração (5); regeneração (3).
	Segundo lugar	Connex[cité]	<i>regenerar; cruzamentos; convergência, mutação paisagística; interconexões paisagísticas e patrimoniais; inovação; acessibilidade; atratividade; temporalidade.</i>	cidade (30); projeto (27); bairro (24); edifícios (19); público (16); centro (13); programa (12); mirante (11); desenvolvimento (9); identidade (9); intensidade (9); praças (9); água (8); patrimônio (8);
	Menção Honrosa	Flâneries Santones	<i>identidade; humanização; topografia estratégica; mirante; patrimônio histórico; reintegrar; reapropriar; reinterpretar; espaços públicos; contemplação; arte e história.</i>	cidade (28); território (16); espaço (12); sul (12); espaços (9); público(s) (10); centro (8); jardins (6); paisagem (6); tecido (6); antiga (5); natural (5); patrimônio (5); pedestres (5); praça (5).
Seilh	Primeiro lugar	Les Champs des Possibles...	<i>rurbanismo; transição; flexibilidade; evolução paisagística; segurança alimentar, baixa pegada ecológica; estilo de vida misto.</i>	energia (16); projeto (16); prefeitura (12); desenvolvimento (11); edifícios (11); parque (11); centro (7); água (6); habitações (6+5); praça (6); campos (5); consumo (5); ecológico (5); vida (5).
	Segundo lugar	Seilhabitat	<i>individualidade; coletividade; hierarquia urbana; polaridade urbana; complementaridade.</i>	espaços (32); individual (20); projeto (19); qualidade (18); seilh (18); assentamento (17); desenvolvimento (15); modelo (15); tecido (13); atividades (12); vida (11); relações (10); público (9); coletivos (8).
	Menção Honrosa	Tricoter son quartier	<i>continuidade; gradiente; respiro; flexibilidade; fluxos; tecidos; traçado interligado.</i>	eixo (20); espaços (14); sequências (10); traçado (9); conjunto (8); pontuação (7); vida (7); continuidade (6); eixos (4); escala (4) margens (4); natureza (4); território (4); unidade (4).
Triel-sur-seine	Primeiro lugar	Field work	<i>corredor ecológico; agricultura; campos de trabalho; continuidade; circulação; tráfego leve; recuperação; traçado verde.</i>	terreno (11); espaços (8); parcelas (8); sena (7); boucle (6); campos (6); terra (6); atividades (5); água (5); continuidade (5); coração (5); caminhos (4); paisagem (4).
	Segundo lugar	Christina	<i>interação; ecossistema; miniatura; imaginário; tempo momentâneo; tempo duradouro; tempo permanente; espaço vivo</i>	paisagem (9); espaço (8); floresta (8); território (8); corredor (7); boucle (6); ecológico (6); vida (6); jardim (5); mundo (5); Paris (5); ambiente (4); Sena (8); tempo (4); vista (4); colonização (3).
	Menção Honrosa	Pour voir loin, il faut y regarder de(s) près, (Cité)	<i>complementaridade; conectividade ecológica; permeabilidade; mosaico; apropriação do território; porvir; centralidade; processo participativo.</i>	projeto (17); paisagística (11); bairro (9); urbanização (9); desenvolvimento (8); estrutura (8); corredor (7); ecológico(a) (14); biodiversidade (5); princípios (5); Sena (5); conectividade (4).

Fonte: autora.

Para efeito de demonstração do processo de comparação entre as análises, serão apresentados os resultados do projeto ganhador da cidade de Dunkerke, Acte 1: observa-se a clara presença de valorização e conservação do patrimônio, que faz parte da identidade da cidade, indo de encontro ao conceito de colonização trazido pelo *European*, conceito que tem por objetivo trazer uma ocupação durável no território. Evocando o significado original desta palavra, derivada do latim - COLERE: "viver, cultivar, frequentar, praticar, cuidar, guardar, respeitar", identifica-se uma relação direta com as palavras encontradas tanto na análise qualitativa como quantitativa.

5. CONCLUSÕES

Através da análise dos memoriais, identificou-se que os termos mais recorrentes para a descrição do projeto mencionam aspectos da cidade e do projeto urbano. Grande parte dos resultados evidenciam uma coerência das palavras-chaves e termos mais recorrentes com as

propostas pedidas pela edição do concurso, o que explica um certo grau de semelhança de conceitos entre os projetos propostos para a mesma cidade. Tal fato pode significar um indicador do porquê os respectivos projetos foram os primeiros colocados, já que respondem às demandas do contexto da cidade, umas das ideias requeridas pelo concurso: Regeneração, Revitalização ou Colonização.

6. BIBLIOGRAFIA

ADAMCZYK, G. et al. **Between Research and Practice**. In: EAAE ARCC CONFERENCE. Dublin: 2004. Disponível em: <<http://www.leap.umontreal.ca/index.php?id=16&lang=fr>>. Acesso em 15 mai. 2012.

ALCOCER AMANN, A. Representación y proyecto. In: **Instrumentos de proyecto: concurso Viva Sepes**. SEPES, Entidad Estatal del Suelo, 2009. v. 6p. pp. 179–201.

BULLOCK A., STALLYBRASS O. et al. **The Fontana Dictionary of Modern Thought**, London: Fontana Press (An Imprint of Harper Collins Publishers), 1988.

CHUPIN, J.-P. Documenting Competitions, Contributing to Research, Archiving Events. In: **Architecture et archive numériques**. Genève: Infolio, 2008. p. p. 523–544. Disponível em:

<<http://www.leap.umontreal.ca/index.php?id=16&lang=fr>>. Acesso em 15 mai. 2012. DEHAN P. Qualité architecturale et innovation, Paris: **Plan Urbanisme Construction Architecture**, 1999.

GOMES, Francisco; HASKINS, Jason. **ANALYSIS OF ARCHITECTURAL REPRESENTATION AS A RESEARCH METHOD: NATIONAL LIBRARY COMPETITIONS**: Nordic Journal of Architectural Research. Nordic Association of Architectural Research, Stockholm, Sweden, p. 31-62, 01/2021.

KALNIS; G, Grigorios. **Collective intelligence networks: the case of European architectural competition platform**. Universidade de Chipre, Faculdade de Engenharia, Cyprus, out./2016

KATSAKOU. A. Collective Housing Competitions in Switzerland. The parameter of innovation in architectural conception. **Nordic Journal of Architectural Research**. Vol. 21, n°2/3, p. 79-93, 2009. Disponível em: < <http://arkitekturforskning.net/na/issue/view/14>>. Acesso 16 out. 2019.

KATSAKOU, A. Housing Competitions – Elaborating projects in their specific process framework. **Nordic Journal of Architectural Research**. Vol. 24, n°1, p. 174-200, 2012. Disponível em: < <http://arkitekturforskning.net/na/issue/view/6> >. Acesso em 16 out. 2019.

SPINELLI, J. R. **Análise das propostas resultantes dos concursos públicos promovidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo no período de 2001 a 2004**. Dissertação de Mestrado. 181p. Fec - Unicamp, 2008. Disponível em: < <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000448601&opt=4>>. Acesso 14 out. 2011.

TROSTRUP, Elisabeth. **Architecture and Rhetoric: text and design in architectural competitions**. Oslo School of Architecture, Oslo, 1996.

EUROPANFR. **ALÈS Hybrider la ville et les vides ferroviaires**. Disponível em: <https://www.euopanfrance.org/site/ales-hybrider-la-ville-et-les-vides-ferroviaires-96>. Acesso em: 10 mar. 2021.

EUROPANFR. **DUNKERQUE Reconquérir le port**. Disponível em: <https://www.euopanfrance.org/site/dunkerque-reconquerir-le-port-97>. Acesso em: 10 mar. 2021.

EUROPANFR. **L'ISLE D'ABEAU Urbaniser un versant**. Disponível em: <https://www.euopanfrance.org/site/l-isle-d-abeau-urbaniser-un-versant-99>. Acesso em: 10 mar. 2021